



DESENVOLVENDO E APLICANDO O ENSINO DA QUÍMICA: UMA PREPARAÇÃO IMERSIVA DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DE NÍVEL MÉDIO PARA O INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR.

Marlene Pedro Mangumbo¹

Janaina Coutinho Da Silva²

Laeny De Castro Miranda³

Júlia Teresa Moraes Canivete⁴

Jamerson Ferreira De Oliveira⁵

RESUMO

O ensino de Química, apesar de sua relevância para a compreensão dos fenômenos naturais, enfrenta desafios persistentes no contexto escolar, como metodologias pouco atrativas, ausência de práticas laboratoriais e dificuldade em relacionar os conteúdos ao cotidiano dos estudantes, fatores que frequentemente contribuem para a desmotivação e para o baixo desempenho na disciplina. O projeto tem como objetivo proporcionar um direcionamento para o ensino da química realizado para os processos de ingresso no ensino superior, facilitando a compreensão das temáticas que comumente são trabalhadas no processo de seleção. A metodologia utilizada contempla a aplicação de questionários diagnósticos para avaliar o conhecimento prévio dos participantes, a análise de provas de vestibulares de anos anteriores para identificar os conteúdos mais relevantes, a realização de encontros que estimulam a interação e a troca de saberes, bem como a elaboração de materiais didáticos específicos, produzidos de forma clara e contextualizada. Os resultados alcançados evidenciam que o projeto, inicialmente planejado para acontecer de forma presencial no campus da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), precisou ser adaptado às condições reais dos participantes. Questões logísticas e a disponibilidade tanto dos estudantes quanto dos extensionistas levaram à decisão de executar as atividades em formato on-line síncrono, garantindo a continuidade da proposta e ampliando o acesso dos envolvidos. Ao longo do desenvolvimento surgiram obstáculos relacionados à manutenção da frequência o que motivou uma nova reorganização, onde os extensionistas optaram por dar prosseguimento ao projeto em formato assíncrono, permitindo maior flexibilidade de horários e autonomia para os estudantes acompanharem os materiais produzidos. Dessa forma, a iniciativa contribui para a melhoria da aprendizagem e o aumento das chances de êxito nos exames seletivos, ao mesmo tempo em que promove a aproximação entre escola e universidade, proporciona aos extensionistas experiência prática e pedagógica e fomenta a divulgação científica, reforçando o papel social da universidade junto às comunidades locais.

Palavras-chave: ensino; vestibular; ciências; química.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS/AURORAS, Discente, mangumbomarlene@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS/AURORAS, Discente, janainacoutinho2019@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS/AURORAS, Discente, laenycast@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS/AURORAS, Discente, juliacanivete7@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS/AURORAS, Docente, jamerson@unilab.edu.br⁵